

Rodina Armozoviska (armas da Mãe Rússia)

Antes de nossa apresentação principal, um interlúdio!!!!

Róji.... vc promete não me esganar??? Faz tempo q eu queria te avisar isso, mas na Bienal não tivemos “privacidade” e via Messenger eu..esquecia... bem, é o seguinte, na época q debatíamos sobre as armas de fogo do OPERA eu me atentava a certos fatores pra calcular o dano..e uma vez vc me perguntou se o cano influía no dano... eu disse q influía pouco no dano (pro OPERA e seus small numbers, era irrelevante...) mas acrescentava o alcance... só q de uns tempos pra cá, inclusive analisando vários jogos detalhistas de FPS, inclusive os Tom Clancy’s Rainbow Six, Splinter Cells e outros, além de assistir vários “Tales of the GUN do History Channel, tive o insight q o o cano maior AUMENTA o muzzle velocity (velocidade de saída no cano), obviamente aumentando o alcance (como já definido), mas como o dano balístico é baseado na grossura do calibre, MAS TB NA VELOCIDADE COM Q A BALA FURA O CABOCLO, um aumento considerável de velocidade TB CAUSA UM AUMENTO CONSIDERÁVEL DE DANO... pro Ratrônicos eu aumentei em +2 o dano das SMGs, com relação as pistolas e microsubs, de canos menores, diminuí em -1 (ou -2 em casos das muuito compactas) o das carabinas, com relação aos fuzis de canos maiores e dei +1 à +2 pras snipers ...agora vc vê o qto isto mereceria um +1 ou -1 nas estatísticas OPERA...

Agora vamos pra nossa atração principal...

Fuzil Semi-automático (Self-loading) Tokarev SVT-40

Calibre: 7.62x54 mm R

Ação: Gas operated, semi-auto

Comprimento: 1226 mm

Peso: 3.85 kg

Carga: 10 projéteis (por pente)



O SVT-38 (Samozaryadnaya Vintovka Tokareva - Tokarev Self-loading rifle) foi adotado pela URSS em 1938 após 20 anos de pesquisa e desenvolvimento para chegar num rifle semi-auto, comparável (e em termos de confiabilidade e robustez, SUPERIOR... sem falar na praticidade do uso de pentes, se comparado) ao M1 Garand americano ou os Walther G43 alemães; desenhado por Fedor Tokarev, não fora o primeiro rifle semi-auto russo, mas fora o primeiro A FUNCIONAR SATISFATORIAMENTE...{=}. Inúmeras atualizações foram feitas, a medida q era testado no front alemão, até chegar ao modelo final SVT40, sendo então produzido em massa (foram construídos e entregues 1 milhão deles entre 1940 à 1945). Seu principal propósito era substituir o defasado Mosin-Nagant, e 50 mil

deles foram transformados em snipers,



porém sua baixa precisão comparada ao Mosin, não lhe renderam muito uso como tal... as tropas inferiores do Exército vermelho, principalmente os voluntários e fazendeiros “recrutados”, reclamavam de sua complexidade de manuseio e manutenção, mas tropas avançadas e bem-treinadas o apreciavam, e muito!

Fuzil de Ferrolho (Bolt Action) Mosin-Nagant



Calibre	7.62x54mm R		
Ação	manual operated, rotating bolt		
comprimento		1234 mm	
		1666 mm com baioneta	
Peso		3.8 kg	
		4.18 kg with bayonet	
Magazine	5 projéteis carregados via “magazine” ou manualmente		

O Fuzil "Vintovka Mosina" (Mosin Rifle),for a adotado pelo império russo nos anos de 1890s, importado da Bélgica, mas logo fora produzido aos milhões, sob licença e sendo aperfeiçoado ao ponto de se tornar um projeto genuinamente russo... viu grande uso nas guerras contra o Japão, 1ª GM e principalmente, na revolução russa de 1917... depois, fora a principal arma russa de resistência ao blitzkrieg alemão!

De fabricação rápida, porém com projeto moderno (pra época) e preciso, era a arma ideal do espírito expansionista stalinista: barato, confiável, fabricado realmente em massa e fácil de se usar (se comparado a outros fuzis contemporâneos...), o q o incluiu ao “Panteão da Sagrada Trindade dos Fuzis de Ferrolho do Séc XX”, junto com o Springfield 1903 e o Mauser 1898!



Sua versão sniper era cobiçadamente precisa, o q ajudou a criar lendas-vivas no Red Army, como Vassily Zaitsev dentre outros... note o ferrolho entortado pra “baixo”, a fim de não enroscar nos trapos e outros cacarecos usados na camuflagem dos snipers russos...

Revólver Nagant



Ação: Double Action
Calibre: 7.62x25mm Nagant
Peso vazio: 750 g
tamanho: 230 mm
Carga: 7 tiros (tambor)

Desenhado pelos irmãos belgas Nagant (Emile and Leon) nos idos de 1890s, for a adotado por diversos países como Suécia e Polônia, mas seu maior comprador, fabricante e usuário fora o império russo... Diferente de seus concorrentes (da época, e até de hj), este revólver tinha um incomum sistema de “cano selado” (o tambor deslizava e “engatava” no cano, impedindo q os gases do disparo escapassem pelos lados do tambor, como ocorre com os outros, aumentando a pressão, i. e. o dano de sua munição menor, porém poderosa,,, causando mais dano q o .39 inclusive!), que garantia uma excelente precisão, e possibilitavam o uso de silenciadores (o q lhe rendeu uso pelas tropas de reconhecimento e Special ops do exército urssso durante a WWII e durante a guerra fria!!!)

Porém, seu carregamento era manual, via uma portinhola no lado direito, contudo, esta mesma portinhola tb EJETAVA AS CÁPSULAS VAZIAS!!! Isto o tornava um tanto complicado pro populacho “bucha de canhão”, entretando, era um revólver admirado e apreciado pelos altos escalões do Red Army , enquanto os lower ranks preferiam a...

Pistola Semi-auto Tokarev TT-33



Calibre: 7.62x25mm TT (7.63 mm Mauser)

Ação: Single action

Peso: 910 g

Comprimento: 116 mm

Cargay: 8 balas por pente

A Tokarev TT ("Tula, Tokarev") fora desenvolvida por Fedor Tokarev durante a década de 20 pro exército russo, no intento de substituir os complicados e obsoletos revólveres Nagant, e fazer frente a pistolas ocidentais tais quais a Luger e a Colt 1911. Entregue a produção em massa em 1933, fora prontamente adotada pela maioria dos escalões do Exército vermelho, e teve uso majoritário durante a WWII. Robusta, precisa (a curto alcance, pelo menos) e calibrada pra munição standard russa 7,62x25mm auto, era fácil de manusear, segura e de fácil limpeza. Assim como a AK, tornou-se uma pistola "imortal", sendo usada até os dias atuais por exércitos mundo afora, principalmente o chinês (construídas sob licença...)

SMG Degtyarov PPD-40



Calibre: 7,62x25mm Tokarev (7.63mm Mauser)

Peso: 5.45 kg carregada com tambor

Comprimento: 788 mm

CDT: 800 rounds per minute

Carga: 71 rounds tambor (tb 25 rounds pente)

Effective range: 200 meters

A SMG PPD (Pistolet-Pulemyot Degtyarova) foi criada pelo desenhista bélico Fedor Degtyarov em 1934. Aperfeiçoada e entregue ao Red Army em 1940, foi a principal arma de assalto da resistência russa, até o advento da superior PPSch-41. Era pouco precisa, tendia a emperrar (por isso os pentes de 25 eram mais confiáveis), mas era fácil de fabricar e de atirar, sendo a SMG das “buchas de canhão”... “ô seu delegado do estado maior, cume qui se dispara esse trôço? Ahhh, é anssim... beleza”

SMG PPSch-41



Calibre: 7,62x25 mm TT

Peso: 5,45 kg com o tambor de 71 tiros, 3,75 Kg com pente curvo

Comprimento: 843 mm

CDT: 900 rounds per minute

Carga: 71 tiros em tambor ou 35 num pente curvo...

Effective range: 200 meters

A PPSch-41 (Pistolet Pulemjot Schpagina model of 1941 = Shpagin submachinegun) foi indubitavelmente a SMG mais fabricada e empregada de toda a WWII, tendo sido produzidas pra aquele conflito um total de 6 milhões!!!. Ela se tornaria o ícone das Guerras patrióticas, não só na URSS, mas nas revoluções comunistas da China e de todos os paízes que seguiram-na pelo século XX afora, até o advento da AK-47, of course...

A PPSch-41 foi desenvolvida como uma SMG barata, de fácil produção e emprego, porém precisa e confiável... tinha seletor de tiro, tinha um eficiente sistema de segurança e apesar de suas antecessoras (como a Tommy gun e a PPD-40) não terem bons resultados com tambores de munição, a sua era impecavelmente eficiente! O pente curvo

só for a introduzido por questões de peso (mulheres do Red army, e soldados raquíticos preferiam uma SMG leve...). Sua altíssima cadência de tiro tornara-a temida, e seu peso garantiam um recuo mais “amigável” (mesmo pq seu calibre mais leve tb ajudavam...)

Sua mira ajustável e seu alcance efetivo MAIOR q a maioria das SMGs dos Aliados e do Eixo, bem como sua precisão (se comparada a outras SMGs) e robustez, fizeram-na ser cobiçada pelos outros exércitos... Suas desvantagens, por outro lado, incomodavam alguns: seu peso excessivo, comprimento longo e desajeitado e o fato de sua tendência a disparos acidentais ao ser derrubada no chão duro...

SMG PPS-43



Calibre: 7,62x25 mm TT

Peso: 3,67 kg loaded, 3,04 kg empty

Comprimento (com coronha aberta/rebatida): 615 / 820 mm

CDT: 700 rounds per minute

Carga: 35 balas em pente curvo

Effective range: 200 meters

A PPS-43 (Pistolet-Pulemet Sudaeva, model of 1943 = Sudaev SMG) surgiu da necessidade do exército vermelho de uma SMG mais compacta e leve, porém resistente, razoavelmente precisa e de fácil produção e manutenção, como a PPSch-41, pra ser empregada por tropas de paraquedistas e tripulações de embarcações e tanques, bem como unidades de ataque rápido e reconhecimento... Desenhada por Viktor Sudaev, e entregue a produção em 1942, fora aperfeiçoada até 43, e foram entregues apenas 500 mil unidades (se comparaqda a massiva qtidade da PPSch-41), mas muitos a consideram a melhor SMG da WWII... Operada somente em full-auto, ela era mais segura q sua antecessora, mas não comportava a mesma qtidade de munição, o q todavia colaborava em muito pro seu peso confortavelmente inferior...